



## Avaliação Final do Internato Médico de Radioncologia

<i>Prova Curricular I - Critério de Avaliação</i>	<b>Máx.</b>
<i>1a. Descrição e análise da evolução da formação ao longo do internato, com incidência sobre registos de avaliação contínua: (corresponde à média aritmética das notas anuais x 0.5, arredondada às décimas)</i>	10
<i>1b. Apresentação e sistematização do curriculum vitae.</i>	0.5
<i>1c. Argumentação e desempenho na prova curricular – respostas claras, concretas e concisas; avaliação correta da importância relativa das questões; explicação cabal das questões suscitadas sobre o currículo.</i>	1
<i>2. Descrição e análise do contributo do trabalho do candidato para os serviços e funcionamento dos mesmos;</i> <i>2a Participação na elaboração de protocolos de actuação e/ou folhetos informativos. (0-0.5 valores)</i> <i>2b Casuística de planeamentos &lt; 450 doentes total (0 valores)</i> <i>451 - 600 total (0.5 valores)</i> <i>&gt; 600 total (1.0 valores)</i>	2



<i>2c Consulta própria tutelada</i>	<i>(0-0.5 valores)</i>	
<p><i>3. Frequência e classificação de cursos cujo programa de formação seja de interesse para a especialidade:</i></p> <p><i>- Inclui a análise e valorização da frequência/participação em Congressos /Cursos/ Workshops formativos, tomando em linha de conta a sua relevância e diversidade.</i></p> <p><i>Considera-se a atribuição da totalidade da cotação para um número máximo de 10. Sendo inferior, é atribuída a cotação em função da percentagem correspondente.</i></p>	1.5	
<p><i>4 - Publicação ou apresentação pública de trabalhos:</i></p> <p><i>a) Publicações em revista indexada (excluem-se abstracts):</i></p> <p><i>1º autor ( 1 valores por publicação)</i></p> <p><i>Co-autor ( 0,5 valor por publicação)</i></p> <p><i>b) Outras publicações não indexadas (excluem-se abstracts)</i></p> <p><i>1º autor (0.5 valores por publicação)</i></p> <p><i>Co-autor ( 0,2 valor por publicação)</i></p>	1.5	
<p><i>c) Comunicações orais em reunião científica</i></p>		



<p><i>1º autor nas comunicações ( 0.5 valor por comunicação)</i> <i>Co-autor ( 0.1 valores por comunicação)</i></p>	
<p><i>d) Póster em reunião científica:</i> <i>1º autor nas comunicações ( 0.2 valores por comunicação)</i> <i>Co-autor ( 0.1 valores por comunicação)</i></p> <p><i>As comunicações orais premiadas serão majorados em 0,2 valores</i> <i>Os pósteres premiados serão majorados em 0,2 valores</i></p>	1.5
<p><i>5 - Trabalhos escritos e ou comunicados, feitos no âmbito dos serviços e da área profissional de especialização</i> <i>Refere-se à análise e valorização de:</i> <i>Trabalhos realizados e divulgados em reuniões de âmbito institucional.</i> <i>Apresentação de casos em reuniões de âmbito institucional. (reuniões clínicas, Journal Club, protocolos internos, ou outro tipo equivalente de atividades do próprio serviço, etc.).</i> <i>Considera-se a atribuição da totalidade da cotação para um número máximo de 10 trabalhos e/ou apresentações de casos. Sendo inferior, é atribuída a cotação em função da percentagem correspondente.</i></p>	1



ORDEN  
DOS  
MÉDICOS

<p><i>6- Participação, dentro da especialidade, na formação de outros profissionais: Colaboração na formação de Médicos Internos de Radioncologia ou de outras Especialidades (0-0,5 valores) Colaboração na formação de outros profissionais de Saúde (0-0,3 valores)</i></p>	<p>0.5</p>
<p><i>7 – Outros elementos curriculares: Projectos de investigação desenvolvidos pelos candidatos. Bolsas, Prémios, actividades cumpridas no âmbito de programas doutorais ou investigação clínica</i></p>	<p>0.5</p>
<p><b>Nota final da prova curricular</b></p>	<p><b>20</b></p>



<b>Prova Prática - Critério de Avaliação</b>	<b>Máximo</b>
1.Capacidade de estabelecer uma adequada comunicação com o doente	3
2. Técnica de colheita e execução da história clínica, síntese e análise.	3
3.Capacidade para elaborar uma lista de problemas, capacidade de estabelecer um raciocínio clínico; adequação dos pedidos de exames complementares ao raciocínio clínico para diagnóstico e estadiamento.	2
4. Proposta terapêutica mais adequada; capacidade de discutir opções terapêuticas alternativas e definir seguimento e prognóstico. Plano de radioterapia com as suas várias componentes (aquisição de imagem para planeamento, imobilização, prescrição de dose, técnica, órgãos em risco e seus constrangimentos, aconselhamento, regime de acompanhamento, follow-up, resposta tumoral e toxicidades esperadas , resultados terapêuticos.	8
5. Discussão do caso clínico, rigor de linguagem, conhecimentos teóricos e segurança nas respostas	4
<b>Total</b>	<b>20 valores</b>



ORDEN  
DOS  
MÉDICOS

<b>Prova Teórica - Elementos a valorizar</b>	<b>Máximo</b>
1. Nível de conhecimento e rigor científico nas diferentes áreas	<b>12</b>
2. Integração de conhecimentos e grau de senso clínico	<b>6</b>
3. Capacidade de argumentação, síntese expressão	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>